

É tão singular
O jeito que me observa acordar
E o meu cabelo não parece te assustar
Você, incrivelmente, não se importa
Se eu te chutar a noite inteira
É singular
Tua vergonha e tua forma de pensar
O teu abraço que me enlaça devagar
Enfeita todos os meus dias e horas

É tão particular
O meu encontro quando é com você
O meu sorriso quando tem o teu pra acompanhar
As minhas histórias quando você para pra escutar
A minha vida quando tenho alguém pra chamar
De vida

É tão singular
A habilidade que eu tenho em montar
Um arsenal de clichês pra te cantar
Na intenção de te fazer não esquecer
Que eu nunca vou parar de te chutar
A noite inteira, mesmo se você brigar
Eu te enlaço e não me permito soltar
Pro nosso nós não deixar de ser assim
Tão singular

É tão particular
O meu encontro quando é com você
O meu sorriso quando tem o teu pra acompanhar
As minhas histórias quando você para pra escutar
A minha vida quando tenho alguém pra chamar
De vida

De vida

De vida

De vida

(Ah ah, ah ah, ah ah ah)

(Ah ah, ah ah, ah ah ah)

(Ah ah, ah ah, ah ah ah)

(Ah ah, ah ah, ah ah ah)

(Ah ah, ah ah, ah ah ah)